

Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária, do terceiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dois de agosto de dois mil e onze, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Vice-Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Secretários Srs. Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta aos Romanos – Capítulo 10, versículos 8 a 13: “Mas, afinal, o que diz a Escritura? ‘A palavra está perto de você, em sua boca e em seu coração.’ Isto é: a palavra da fé que nós pregamos. Pois se você confessa com a sua boca que Jesus é o Senhor, e acredita com seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, você será salvo. É acreditando de coração que se obtém a justiça, e é confessando com a boca que se chega à salvação. De fato, a Escritura diz: ‘Todo aquele que acredita nele, não será confundido.’ Não há distinção entre judeu e grego, pois ele é o Senhor de todos, rico para com todos aqueles que o invocam. Porque todo aquele que invoca o nome do Senhor, será salvo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foram colocadas em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior, da Oitava Sessão Extraordinária, da Nona Sessão Extraordinária, todas realizadas em vinte e um de junho de dois mil e onze, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como

constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1. Ofício DER nº 037/2011, encaminha Projeto de Lei que denomina espaço de lazer no Núcleo Urbano Parque Ana Helena como “Francisco José Bizzo”, depois de lido foi o referido projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; 2. Ofício SEGOV nº 0365/2011, dando resposta ao Requerimento nº 041/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações do motivo de não ser autorizada a instalação de trailers, barraca de lanches e afins, nos Parques do Município; 3. Ofício SEGOV nº 0372/2011, dando resposta ao Requerimento nº 057/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações se há projeto por parte do Governo de se construir creches que propicie atendimento 24 horas; 4. Ofício SEGOV nº 0374/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 079/2011 do Sr. Rainero Venturini referente à informações sobre os motivos dos Vereadores não serem convidados para participarem de reuniões quando de mudanças nos serviços públicos que atingem diretamente à população, em especial, quanto à mudança de horários do transporte urbano, acontecida em maio deste ano; 5. Ofício SEGOV nº 0375/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 080/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações se existe por parte da Administração Municipal fiscalização do cumprimento pelas Estâncias Metrópolis Viagens e Turismo Ltda. dos horários estabelecidos nas linhas de ônibus em todo o Município, entre outras questões; 6. Ofício SEGOV nº 0376/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 082/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre o motivo de ainda não ter sido providenciada a pintura da faixa de pedestres em frente e nas laterais da E.M. Pref. Joaquim Pires Sobrinho, bem como na Praça Holambra, no Bairro João Aldo Nassif, entre outras questões; 7. Ofício SEGOV nº 0377/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 083/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre a existência de projeto para a iluminação e calçamento para trânsito de pedestres do trecho entre o centro da cidade e o Parque Florianópolis, conforme exigências do D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem, entre outras questões; 8. Ofício SEGOV nº 0378/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 084/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações do motivo de ainda não ter sido providenciada a construção de uma quadra de esportes, preferencialmente coberta, para atender aos alunos e à Comunidade dos bairros Sylvio Rinaldi I e II, Jardim Europa e Vila Jorge Zambom, entre outras questões; 9. Ofício SEGOV nº 0379/2011, acusando recebimento do

Requerimento nº 085/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre existência, na Municipalidade, de programa onde as crianças com algum tipo de doença, tenham direito a uma alimentação balanceada nas Escolas Públicas do Município; 10. Ofício SEGOV nº 0380/2011, acusando recebimento das Indicações nºs 190, 200, 201/2011 do Sr. Rubens das Virgens; 191, 192, 193, 194, 202/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama; 195 e 203/2011 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 196, 197, 198, 199/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 11. Ofício SEGOV nº 0384/2011, dando resposta ao Requerimento nº 073/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações sobre qual a porcentagem de esgoto tratado no Município; 12. Ofício SEGOV nº 0400/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 087/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações sobre existência de cronograma para a feitura de sinalização aérea e de solo nas vias recém recapeadas nos bairros e no centro da cidade, entre outra questão; 13. Ofício SEGOV nº 0401/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 088/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações de quando será feita a poda das árvores que estão danificando a rede protetora da quadra de esportes do bairro Nova Jaguariúna, ao lado do Colégio Objetivo; 14. Ofício SEGOV nº 0402/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 089/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à solicitação às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. que os ônibus que servem ao bairro de Guedes e adjacências não adentrem no Loteamento São Pedro para pegar passageiros, mas se utilize do ponto da rua Maranhão (com cópia para o Sr. Prefeito Municipal); 15. Ofício SEGOV nº 0403/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 090/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre a não realização de benfeitorias no Jardim Europa e Jardim Sylvio Rinaldi; 16. Ofício SEGOV nº 0404/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 091/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre o motivo de ainda não ter sido providenciada a sinalização aérea e de solo no balão da Av. Antonio Pinto Catão, entre o Jardim Planalto e a Vila Guilherme, próximo ao Posto de Gasolina, sentido Bairro João Aldo Nassif; 17. Ofício SEGOV nº 0405/2011, acusando recebimento das Indicações nºs: 204 e 205/2011 do Sr. Rubens das Virgens; 206/2011 do Sr. Fábio Augusto Pina; 207 e 211/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 208, 209, 210/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues; 212/2011 do Sr. Airton Braulino Jorge; 18. Ofício SEGOV nº 0406/2011, dando resposta do Requerimento nº 062/2011 do Sr. Airton Braulino Jorge referente à informações do porquê a Perua Kombi, que

transporta pacientes para a fisioterapia na Interclínicas, com frequência, não comparece ao local destinado alegando que o veículo quebrou; 19. Ofício SEGOV nº 0407/2011, dando resposta do Requerimento nº 065/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações de quando terá início as obras de construção das casas populares, entre outras questões; 20. Ofício SEGOV nº 0411/2011, dando resposta do Requerimento nº 077/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações sobre a periodicidade de manutenção dos carros especiais, entre outras questões; 21. Ofício SEGOV nº 0412/2011, dando resposta do Requerimento nº 105/2010 do Sr. Rainero Venturini referente à informações se há projeto para iluminação da SP-95, trecho entre o centro da Cidade e Parque Florianópolis, e da EM “Dr. Franklin de Toledo Piza Filho” até a entrada do bairro Roseira de Cima; 22. Ofício SEGOV nº 0412/2011, dando resposta do Requerimento nº 018/2011 do Sr. Rainero Venturini referente à solicitação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos quais os motivos de, ainda, não serem entregues correspondências na Avenida Pacífico Moneda, no bairro Vargeão (com cópia para o Prefeito); 23. Ofício SEGOV nº 0418/2011, dando resposta do Requerimento nº 085/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre existência, na Municipalidade, de programa onde as crianças com algum tipo de doença, tenham direito a uma alimentação balanceada nas Escolas Públicas do Município; 24. Ofício SEGOV nº 0419/2011, dando resposta do Requerimento nº 088/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações de quando será feita a poda das árvores que estão danificando a rede protetora da quadra de esportes do bairro Nova Jaguariúna, ao lado do Colégio Objetivo; 25. Ofício SEGOV nº 0421/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 092/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri referente à informações de quando será colocado areia no Parque Infantil da EMEI “Prof. Oscar de Almeida” bem como quando serão fechados os vãos do corrimão da rampa de acesso ao portão da mesma escola; 26. Ofício SEGOV nº 0422/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 093/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações sobre procedimento de médico que atende no posto de saúde Miguel Martini, quando não aceita encaixe de pacientes, quando há vagas pela falta de outros, e se tal procedimento é adotado por todos os médicos que atendam na Secretaria Municipal de Saúde; 27. Ofício SEGOV nº 0423/2011, acusando recebimento do Requerimento nº 095/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama referente à informações sobre existência de programa ou medidas adotadas pelo Executivo referentes à prevenção de doenças ocupacionais, abrangendo servidores públicos; 28. Ofício SEGOV nº 0424/2011, acusando

recebimento do Requerimento nº 098/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues referente à informações sobre quais providencias estão sendo tomadas com relação aos moradores de ruas da cidade; 29. Ofício SEGOV nº 0425/2011, acusando recebimento das Indicações nºs 213 e 221/2011 do Sr. Fábio Augusto Pina; 214/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri; 215, 216, 217, 218 e 219/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama; 220/2011 do Sr. Rainero Venturini; 222, 223, 224, 225, 226, 227 e 228/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Requerimentos: 1. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Presidente da Casa informações sobre a possibilidade de conceder abono de natal aos servidores da Câmara Municipal; 2. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento ou não das câmeras de segurança instaladas em pontos estratégicos do Município; 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem a implementação de um ponto de ônibus na SP-95, na saída do bairro Florianópolis, sentido Jaguariúna/Pedreira; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o impedimento de um vicinal que atenda aos bairros Jd. Florianópolis, Capela Sto. Antonio e Jd. Pinheiros, ligando-os ao centro da cidade; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Telefônica do Brasil S/A instalação de um orelhão no Ginásio Municipal de Esportes Caio Pompeu de Toledo – Azulão, na Vila São Francisco, para atender aos portadores de necessidades especiais; 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Mesa Diretora da Câmara para que seja alterado o procedimento dois, do Requerimento número Setenta e Oito de dois mil e onze. Indicações: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal a construção de lombada na rua Gáspere próximo ao posto de combustível e o comércio Prado Veículos, no bairro Cruzeiro do Sul; 2. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal resolver o problema dos muitos buracos existentes no final da rua Cândido Bueno esquina com a rua 15 de novembro, próximo à Jaguar Plástico, no bairro Berlim; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal isentar de impostos municipais os prédios locados para instalação de entidades religiosas de qualquer culto; 4. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal elaboração de projeto denominado “Horta Comunitária”, nos bairros e escolas da cidade; 5. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal instalação de uma base comunitária móvel da Guarda Municipal em locais estratégicos no Município; 6. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo

Municipal instalar bicicletário em pontos estratégicos no centro da Cidade; 7. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na rua Edivino Teodoro Gonçalves em frente ao nº 93, no Jardim Pinheiros; 8. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal concessão de um adicional por risco de vida aos motoristas do Corpo de Bombeiros do Município; 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal medidas que especifica, na rua Vigatto, trecho entre as Av. Antonio Pinto Catão e Alexandre Marion, no Jd. Europa (recapear trecho entre a Praça Antonio Cantizano e Av. Alexandre Marion; construção de lombada, próximo à entrada da rua Antonio da Silva Maia; 10. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal verificar qual o defeito no poste de iluminação, em frente à Igreja Assembléia de Deus, rua Clemente Holtman Jr. Bairro D. Bosco; 11. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantar uma lombada na rua Benedito Dorival Caetano, 92, bairro Jd. Pinheiros; 12. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantar uma lombada à rua Francisco S. Pires, 526, no Parque Florianópolis; 13. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal prorrogar o prazo para concurso de professores PEB II, que se expira em 05 de janeiro de 2012; 14. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal manutenção e conservação da Praça Alonso José de Almeida, localizada na Vila São Francisco; 15. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal executar operação tapa-buracos nas ruas: Paulo Moraes Penteado, Pedreira e Epitácio Pessoa, na Vila S. Francisco; 16. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal troca das lâmpadas queimadas em toda extensão da rua Regente Feijó, Jardim Mauá.

Moções: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Bento Alves de Godoy, ocorrido em 26 de junho, aos 85 anos de idade, nesta Cidade; 2. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Sr. Cyrillo Bodini que completou no último dia 10 de julho do corrente ano, 90 anos de idade; 3. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Sra. Amábile Dal’Bó Sisti que completou 100 anos de idade; 4. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Encontro dos Amigos do Carro Antigo realizado nos dias 16 e 17 de julho corrente, no Centro Cultural; 5. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Equipe de Futsal Feminino pela conquista da primeira medalha na modalidade, e à Equipe de Futebol Feminino pela sexta medalha de ouro conquistada; 6. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à ONG “Trilhos do

Jequitibá” pelo Projeto “Qual é o seu papel?”, um exemplo de sustentabilidade e de atitude pelo meio ambiente; 7. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Time Olímpico por ter conquistado heptacampeão municipal de Futsal Veterano, neste ano de 2011; 8. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento da Sra. Dirce Sebastiana Gomide Guerreiro Kirche, ocorrido em 9 de julho corrente, aos 90 anos, na cidade de Campinas; 9. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Sr. Antonio José Mafra, ocorrido no dia 10 de julho corrente, aos 59 anos de idade; 10. Do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Alcides Testa, ocorrido em 22 de julho do corrente, aos 72 anos de idade, nesta Cidade; 11. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de pesar pelo passamento do Sr. Márcio Antonio Licurgo dos Santos, ocorrido em 19 de julho do corrente, aos 31 anos de idade; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Odivor Fontanella, ocorrido no dia 25 de julho corrente, aos 70 anos de idade; 13. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor aos Doutores Ana Olivia Bentivóglia, Élcio Hirano, Jamine Maria Carvalho Monteiro Proost de Souza, Silvéria Freire de Sá Braz, por assumirem a Direção do Hospital Municipal Walter Ferrari, bem como à Doutora Benedita de Fátima Machado de Souza que assumiu a Superintendência Geral daquele Hospital; 14. Da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor a todos os advogados deste município pela comemoração do Dia do Advogado em 11 de agosto. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000533/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 7.717,25; 2. Comunicado nº 002003/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 16.605,00; 3. Comunicado nº 001302/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.598,85; 4. Comunicado nº 010917/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 222.077,71; 5. Comunicado nº 017487/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.598,85; 6. Comunicado nº 017811/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.973,95; 7. Comunicado nº 018189/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.973,95; 8. Comunicado nº 003653/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 10.448,03; 9. Comunicado nº 011895/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de

R\$ 210,13; 10. Comunicado nº 015326/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 210,13; 11. Comunicado nº 015374/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 61.660,50; 12. Comunicado CM nº 46357/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 62.460,00; 13. Comunicado CM nº 053067/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 222.357,49; 14. Comunicado CM nº 076917/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 70.565,49; 15. Comunicado CM nº 134259/2011 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 227.224,70; 16. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 44 do Fundo Nacional de Assistência Social e Combate à Fome sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 38.177,95; 17. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 45 do Fundo Nacional de Assistência Social e Combate à Fome sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 22.028,95; 18. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município de janeiro a maio de 2011, no valor de R\$ 9.132.638,94; 19. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município de janeiro a maio de 2011 no valor de R\$ 764.652,24; 20. Carta do Departamento de Projetos Educacionais da Secretaria Municipal de Educação, AEE – Atendimento Educacional Especializado e da Diretora da EM “Cel. Amâncio Bueno”, dando resposta a Moção nº 040/2011 dos Srs. Edison Cardoso de Sá e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Outros de congratulações e louvor ao Projeto “Jaguariúna na palma da mão”, realizado pelo Departamento de Projetos Educacionais da Secretaria Municipal de Educação, com a atuação do Prof. José Marques Neto e pela Sra. Cláudia Delfino de Souza, que trabalha com alunos com deficiência auditiva; 21. Ofício nº 75/2011/SR – Campinas, do Gerente Regional da Caixa Econômica Federal comunicando a publicação de Edital para licitação de novas unidades lotéricas; 22. Ofício Seplan nº 052/2011 do Secretário Interino de Gestão Ambiental, dando resposta a Moção nº 038/2011 do Sr. Rubens das Virgens e Outros de congratulações e louvor ao Dia Mundial do Meio Ambiente; 23. Carta do Diretor/Presidente da Associação Santa Maria de Saúde, dando resposta ao Requerimento nº 086/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde

informações se será concedido abono salarial de R\$ 100,00 (cem reais) para os servidores do Hospital Municipal “Walter Ferrari”, a exemplo do concedido aos funcionários da Prefeitura e da Câmara Municipal; 24. Carta do Diretor/Presidente da Associação Santa Maria de Saúde, dando resposta ao Requerimento nº 096/2011 do Sr. Rubens das Virgens solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, agilizar e melhorar o atendimento aos Municípios no Pronto Socorro Municipal, principalmente, na área de pediatria; 25. OF/GAB/N 79/2011 do Líder da Minoria da Câmara dos Deputados dando resposta a Moção nº 039/2011 do Sr. Edison Cardoso de Sá de apelo ao Presidente da Câmara Federal, Deputado Marco Maia, para que seja colocada em discussão e votação, o quanto antes na Pauta da Ordem do Dia, a PEC 231/95, do então Deputado Inácio Arruda e Outros, que altera os incisos XIII e XVI do Art. 7º da Constituição Federal, que reduz a carga horária máxima semanal de 44 para 40 horas e aumenta o valor da hora extra de 50% do valor normal para 75%; 26. OF-0727/2011 – SQUA/GERAT/DR/SPI da Agência de Correios e Telégrafos dando resposta ao Requerimento nº 048/2011 do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Agência Brasileira de Correios e Telégrafos solucionar o problema na demora do atendimento aos clientes que ficam na fila para retirar ou encaminhar correspondências; 27. OF. Nº 2165/11/GP do Presidente da Câmara dos Deputados dando resposta a Moção nº 039/2011 do Sr. Edison Cardoso de Sá de apelo ao Presidente da Câmara Federal, Deputado Marco Maia, para que seja colocada em discussão e votação, o quanto antes na Pauta da Ordem do Dia, a PEC 231/95, do então Deputado Inácio Arruda e Outros, que altera os incisos XIII e XVI do Art. 7º da Constituição Federal, que reduz a carga horária máxima semanal de 44 para 40 horas e aumenta o valor da hora extra de 50% do valor normal para 75%; 28. CT RAC/PL – 0392/2011 do Gerente Regional da Telefônica do Brasil dando resposta ao Requerimento nº 094/2011 da Sra. Maria Nalva Viera Gama solicitando à Telefônica do Brasil, efetuar com maior regularidade a manutenção de todos os aparelhos telefônicos (orelhão) instalados nos bairros Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros; 29. Ofício SLT GS nº 0728/2011 do Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Logística e Transportes dando resposta ao Requerimento nº 054/2011 do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando ao Governador do Estado de São Paulo, duplicação da SP95, Rodovia João Beira, em especial no trecho entre Jaguariúna e Amparo (com cópia para o Secretário de Estado de Logística e Transporte e para o Vereador José Donisete Urbano, da cidade de Amparo); 30. Carta das Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 020/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama

solicitando estender mais uma linha de ônibus entre às 7h00 e 12h30, para atender aos Bairros Floresta e Bom Jardim; 31. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 037/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama, solicitando aumentar o número de linhas para o Bairro Roseira de Baixo; 32. Carta da Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao Requerimento nº 042/2011 do Sr. Fábio Augusto Pina, solicitando colocar no transporte coletivo de Jaguariúna a Holambra e vice-versa, ônibus com melhores condições mecânicas e de conforto (com cópia para a EMTU); 33. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 066/2011 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando para que sejam criados novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores dos Bairros: Ana Helena, Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 34. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 069/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando permissão para que os idosos e portadores de deficiência que fazem uso do transporte coletivo possam adentrar ao mesmo pela porta traseira; 35. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 081/2011 da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando criação de novos horários de ônibus urbanos para melhor atender aos moradores dos Bairros Jardim Europa e Sylvio Rinaldi I e II; 36. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 089/2011 do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando que os ônibus que servem ao bairro de Guedes e adjacências não adentrem no Loteamento São Pedro para pegar passageiros, mas se utilize do ponto da rua Maranhão; 37. Carta das Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta à Indicação nº 215/2011 da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal mudança do ponto de ônibus localizado na Praça Holambra, defronte a Serralheria Carvalho para outro local mais adequado; 38. Ofício nº 388/11 – UR.3 do Diretor Técnico de Divisão – Unidade Regional de Campinas – UR.3 – do Tribunal de Contas encaminhando as contas do Município de Jaguariúna referentes ao exercício de 2009 - TC – 0455/026/09, depois de lido, foi o processo encaminhado para a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; 39. Convite da Associação Paulista de Municípios – APM, para o curso “Mudanças para os Municípios relativas à Iluminação Pública, com a entrada em vigor da Resolução nº 414/2010 da ANEEL”, dia 03 de agosto de 2011 – das 9h00 às 12h00 – 14h00 às 17h15, na sede da APM – Auditório Wilson José, Rua Major Sertório – 128 – 9º andar – Vila Buarque/SP; 40.

OF/GAB-IB/531/11 nº 388/11 – do Deputado Estadual Coordenador da Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos solicitando às Câmaras Municipais a criação de Frentes Parlamentares Municipais em apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo; 41. Processo nº 009/2011 – do Departamento de Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal – Balancete de Receita e Despesa da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de maio de 2011; 42. Processo nº 010/2011 – do Departamento de Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal – Balancete de Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de maio de 2011; 43. Processo nº 011/2011 – do Departamento de Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal – Balancete de Despesa e Receita e da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de junho de 2011, inclui relatório resumido da execução orçamentária do 3º Bimestre; 44. Processo nº 012/2011 – do Departamento de Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal – Balancete de Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de junho de 2011. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Presidente da Casa informações sobre a possibilidade de conceder abono de natal aos servidores da Câmara Municipal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Maria Nalva Vieira Gama solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento ou não das câmeras de segurança instaladas em pontos estratégicos do Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem a implementação de um ponto de ônibus na SP-95, na saída do bairro Florianópolis, sentido Jaguariúna/Pedreira, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o impedimento de um vicinal que atenda aos bairros Jd. Florianópolis, Capela Sto. Antonio e Jd. Pinheiros, ligando-os ao centro da cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à Telefônica do Brasil S/A instalação de um orelhão no Ginásio Municipal de Esportes Caio Pompeu de Toledo – Azulão, na Vila São Francisco, para atender aos portadores de necessidades especiais, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr.

Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Mesa Diretora da Câmara para que seja alterado o procedimento dois, do Requerimento número Setenta e Oito de dois mil e onze, em votação, o referido requerimento obteve seis votos favoráveis, sendo que os Srs. Airton Braulino Jorge e Edison Cardoso de Sá estavam ausentes da Sala das Sessões no momento da votação; o mesmo foi aprovado; 7. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Bento Alves de Godoy, ocorrido em 26 de junho, aos 85 anos de idade, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Sr. Cyrillo Bodini que completou no último dia 10 de julho do corrente ano, 90 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Sra. Amábile Dal’Bó Sisti que completou 100 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Encontro dos Amigos do Carro Antigo realizado nos dias 16 e 17 de julho corrente, no Centro Cultural, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à Equipe de Futsal Feminino pela conquista da primeira medalha na modalidade, e à Equipe de Futebol Feminino pela sexta medalha de ouro conquistada, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor à ONG “Trilhos do Jequitibá” pelo Projeto “Qual é o seu papel?”, um exemplo de sustentabilidade e de atitude pelo meio ambiente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Karina Valéria Rodrigues de congratulações e louvor ao Time Olímpico por ter conquistado heptacampeão municipal de Futsal Veterano, neste ano de 2011, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento da Sra. Dirce Sebastiana Gomide Guerreiro Kirche, ocorrido em 9 de julho corrente, aos 90 anos, na cidade de Campinas, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de pesar pelo passamento do Sr. Antonio José Mafra, ocorrido no dia 10 de julho corrente, aos 59 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Rainero Venturini de pesar pelo passamento do Sr. Alcides Testa, ocorrido em 22 de julho do corrente, aos 72 anos de idade, nesta Cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Edison Cardoso de Sá de pesar pelo passamento do Sr. Márcio Antonio Licurgo dos Santos,

ocorrido em 19 de julho do corrente, aos 31 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Odivor Fontanella, ocorrido no dia 25 de julho corrente, aos 70 anos de idade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor aos Doutores Ana Olivia Bentivóglia, Élcio Hirano, Jamine Maria Carvalho Monteiro Proost de Souza, Silvéria Freire de Sá Braz, por assumirem a Direção do Hospital Municipal Walter Ferrari, bem como à Doutora Benedita de Fátima Machado de Souza que assumiu a Superintendência Geral daquele Hospital, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moção da Sra. Maria Nalva Vieira Gama de congratulações e louvor a todos os advogados deste município pela comemoração do Dia do Advogado em 11 de agosto, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por dez minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Rainero Venturini, Rubens das Virgens e Airton Braulino Jorge que a passaram; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, primeiramente, desejando um semestre profícuo de trabalhos, que fossem bem elaborados, que a Comunidade fosse mais beneficiada por esse semestre; disse que gostaria de ler duas cartas que chegaram até ele, uma, logicamente, achava que todos ficaram sabendo, chegou até ele, mas estava postada no Facebook do Vice-Prefeito da Cidade, e que tinham que levar em consideração, e uma de um munícipe dando uma sugestão à Municipalidade, e o questionando, também, e que a carta era o seguinte: “Mas que bosque! No início desta semana o Corpo de Bombeiros em operação conjunta com o grupo de operações especiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo, contando com o apoio de voluntários nativos, conseguiu lograr êxito no resgate de seis turistas que haviam se perdido no Bosque dos Artistas, localizado no complexo do Parque Linear da cidade de Jaguariúna. Em depoimento exclusivo, os resgatados afirmaram que apesar de exploradores experientes, devido às condições climáticas e ao tamanho da reserva ambiental acabaram por se perder. Ainda de acordo com um dos flagelados, que não quis se identificar, o canibalismo não foi uma opção descartada. De fato, os sobreviventes estavam com intensa desidratação e aparentando fortes sinais de inanição. Não é a primeira vez, desde a criação do Bosque dos Artistas, que o serviço de resgate de emergência é acionado, há cerca de poucos meses um grupo do Batalhão de Selva, em treinamento no local, teve um de seus soldados

desaparecido por cerca de dez dias. Quando encontrado, o militar disse que sobreviveu apenas graças ao rigoroso treinamento que recebeu e que chegou a fazer coisas das quais não se orgulha, contudo que foram necessárias à sua sobrevivência. Com mais este episódio, espera-se que o Prefeito Gustavo Reis crie junto ao Bosque dos Artistas, dentro do Complexo do Parque Linear, uma base de operações fixa, que possa estar orientando e monitorando os naturistas que por lá se aventuram. Os artistas que contribuíram com a doação de árvores para a criação daquele inferno verde e o ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza) relativo aos shows realizados na cidade não foram localizados para comentar o assunto.” A seguir, disse que não gostaria de falar o nome do munícipe que lhe encaminhou isso, mas que ele tinha achado de uma perfeita... e questionado, disse que tinham sido encontrado todos, realmente, graças a Deus; comentou que isto que ele quis dizer ali, era a forma que estavam sendo tratadas as obras pública da Cidade, e que a população estava rindo da situação, e ali valia um lembrete a eles para que, realmente, eles tomassem uma iniciativa o mais rápido possível; a seguir, leu a carta do Sr. Vice Prefeito, e que não sabia, realmente, para quem ele tinha encaminhado tal carta, onde ele quis atacar, e que ele só podia acreditar que ela tinha sido endereçada aos munícipes da Cidade de Jaguariúna, e o que ele falava ali, realmente, estava bem condizente com aquilo que estavam ouvindo da População, e leu: “ ‘A política não corrompe ninguém, apenas revela os corruptos’ Frei Betto. Quem não tem inclinação à corrupção, esse sim deve ser político partidário com moral para exercer os mandatos. Nós vemos no dia-a-dia, muitas pessoas de bem que sofrem os efeitos da corrupção e nem mesmo sabem disso. A corrupção até parece uma praga daninha, que nós conhecemos e convivemos com ela, pois todo o dia se ouve falar em algum caso desse tipo nefasto do modo de agir de muitas pessoas e nós fingimos que nós não temos nada a haver com isso. Temos três tipos de pensamentos dos políticos: Os que pensam primeiro em si mesmo, em segundo na agremiação partidária e em terceiro no povo; o segundo que pensa primeiro o povo, segundo a agremiação e em terceiro no eu; e também temos o terceiro, que nem ligam para a política e desse modo fazem a política dos que estão no poder. Todos os políticos do Executivo sempre falam que o seu projeto é o bem estar do seu povo, que ama a sua cidade, que o seu maior orgulho é fazer o bem e por aí afora. Prometem o que não pode ser cumprido, falam de coisas que nunca irão fazer, vendem ilusões como se isso fosse possível, visita os pobres, leva cesta básica, pagam churrascos, mas depois de eleitos fazem os piores acordos com os poderosos (do qual no palanque ele falou mal) atende o pobre uma vez por semana

(quando dá) e os poderosos todos os outros dias, inclusive no dia que se atende o pobre. Inaugura manutenção como se fosse obra, gasta em publicidade e em eventos mais do que em remédios, gostam da mídia quando ele fala bem e a detesta quando ela fala a verdade. Gosta de comissionados medíocres, para que não o conteste e sempre o aplauda. Quando o seu mandato é no legislativo, ele sempre irá defender os pobres, começando por ele e pelos seus parentes. Fazem acordos para prestarem serviços na administração (com empresa em nome de “laranja”, votam no que é pedido desde que haja acordos em nome da governabilidade, mas no fundo são acordos por vantagens.) Fogem do povo, mas depois, no período eleitoral aparecem como se nada tivesse acontecido e com os mesmos discursos velhos e sem sentido. O judiciário só se move se for movido por alguma denúncia ou por um fato relevante, e nós que achamos que política é coisa apenas para os políticos ficamos vendo tudo isso acontecer como se nada fosse conosco e os corruptos levando embora um pouco da vida de todos em forma de não temos o que deveríamos ter: Mais remédios e menos eventos e publicidades, mas investimentos na educação e na capacitação e menos em viagens e gastos desnecessários. E por aí vai. Infelizmente essa é a nossa realidade, até que os homens e mulheres tomem posições contra esse tipo de político. Mas a necessidade fará com que todos tenham uma participação efetiva na política, pois ela permeia a vida de todos nós em todo o nosso viver. Israel Pereira. Vice-prefeito de Jaguariúna.” Disse estar lendo isso, porque era lamentável verem o Vice-Prefeito, Israel Pereira, que assinou a carta, fazer um comentário como esse no seu Blog, no seu Facebook, não sabia o quê, porque não entendia muito disso, e que tinha chegado até ele, e após feito aqueles comentários, ficaram sabendo e constataram a presença de membros do Executivo junto ao Vice-Prefeito durante horas, talvez para tentar saber o que, realmente, havia acontecido com ele para falar a respeito dessa sua visão da política, e o que os impressionou mais foi que horas depois o mesmo postou em seu Facebook, uma nova carta dizendo que a bem da verdade não tinha sido aquilo que ele quis dizer, e quis se referir à cidade de onde ele era conterrâneo lá de Miráí; disse que ficava indignado pelo fato que o Vice-Prefeito tecer aqueles comentários, dos quais, realmente, levavam grande tempo para poder elaborar uma carta tão cheia de detalhes sobre atos políticos, e o mesmo estar falando de Miráí, e nem tão pouco se preocupava com o Município de Jaguariúna, e que Miráí, acabaram de ver, ficava a setecentos quilômetros de Jaguariúna, em Minas Gerais, e que ficava preocupado, e o mesmo em sua retratação, e que falava assim: na gestão anterior, ele, por diversas vezes, esteve no Ministério Público; disse que gostaria de sugerir a ele, sem dar o

entendimento do qual ele tinha sido vítima, e que achava que ele tinha sido vítima de uma coação para fazer uma carta como essa para depois se retratar, que, realmente, eles fossem no Ministério Público, e que ele, como Vice-Prefeito da Cidade, realmente, pudesse esclarecer a preocupação dele com relação à política, e não só com o órgão Executivo, mas ele citava o Legislativo, como uma forma de barganha de governabilidade, assim como o Judiciário que só se movia através de denúncias e que o mesmo fizesse, e como homem que ele acreditava que ele fosse, o fizesse perante o Ministério Público e perante esta Casa, porque senão iria tentar chamar, e que iria tentar, não, iria chamá-lo, qual o tamanho que ele representava, porque para ele era desse tamanho (demonstrando), e poderia chamá-lo com um nome, que não iria chamá-lo ali naquela hora, porque uma pessoa pequenininha falar e não sustentar aquilo que falava, para ele, Vereador, realmente, só podia ser moleque; disse esperar que ele, realmente, pudesse, muito além de uma mísera carta de retratação, esclarecer a eles, Vereadores, uma série de questões da Administração, inclusive do trabalho dele frente à Administração, porque não era só um Vice-Prefeito que ficava em casa... neste momento o alarme do tempo tocou, anunciando que havia se esgotado o uso da palavra do Vereador; ele falou que havia esgotado seu tempo, e que acreditava que seus colegas Vereadores fariam mais, e eles tinham muito o que falar sobre esse assunto; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Edison Cardoso de Sá e Fábio Augusto Pina que a passaram; tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que faltava um parágrafo na carta, que os políticos viajavam para a França e torravam onze mil reais, e quem viajou foi ele, com o dinheiro deles, do povo; disse que tinha que falar também, porque ele falava tudo o que eles faziam, ele acusava, mas tinha que falar que ele tinha passado uma semana na França, gastou onze mil reais da Prefeitura e não trouxe nenhuma empresa, nenhum presente, era o mais triste; disse que não achava que a carta era ruim, achava que a famosa carta era um tiro no pé, porque se ele falava que tinha muitos cargos em confiança e eram puxa saco e tudo, ele estava se referindo ao filho dele, que era cargo de confiança no Hospital, incluía o filho dele e outros cargos mais que tinham na Cidade; disse aos nobres Colegas e ao Sr. Presidente, que ela achava que como a carta não estava assinada, achava que eles deveriam convidar ou convocar o Sr. Vice Prefeito para ele vir na Casa e eles perguntarem para ele se tinha sido um fake ou se ele tinha escrito aquilo, porque como não estava assinado, realmente, não dava para acreditar que ele tivesse escrito isso, e que ela queria acreditar que ele não escreveu isso, porque não estava assinado e que ela acreditava naquilo

que estava assinado; disse que ela achava, quando era Secretária de Desenvolvimento Econômico e Social, e até a nobre sobrinha do Vereador Renê podia conferir isso porque ela trabalhava lá, ela tinha proibido e brecado todos os computadores para redes sociais; disse que existiam estudos, hoje, mundiais, que falava que o Messenger, o Orkut, o Facebook, na hora do trabalho atrapalhava, e para fazer uma carta desse teor, às dez da manhã daquele dia, e fazer a outra, tinham sido feitas no horário de trabalho, então queria dizer, e aí começava a entender porquê a Cidade não atraía nenhuma empresa, porque a Secretaria de Desenvolvimento não fazia nada, ficava fazendo carta, Facebook, e essas coisas todas; disse achar que eles precisavam entender, e que ela acreditava que o nobre Vice Prefeito não tinha escrito aquelas cartas, porque senão ela iria solicitar para ele, que ele colocasse embaixo a que horas ele tinha escrito a carta, porque se às dez eles eram uma porcaria, corruptos, às cinco eles eram bons, ninguém melhorava em cinco horas, porque nas dez da manhã eles tinham “laranja”, eram corruptos, tudo, às cinco horas eram todos bons? Disse que alguma coisa não funcionava, e que achava o seguinte: não acreditava que ele escreveu isso, porque a carta estava muito bem escrita, e que não sabia se ele tinha capacidade de escrever uma carta tão bem, também e que ela queria que ele viesse na Casa, disse ao Sr. Presidente, gostaria que eles o convidassem, ou o convocassem, para ele falar: “eu não escrevi”, “eu escrevi”, e se ele falasse que escreveu, ela queria saber quem eram os “laranjas” dos Vereadores, e quem eram os parentes dos Vereadores que tinham cargos, porque ela não tinha nenhum parente na Cidade, então, ela não era; disse que ele tinha que se expressar, ele tinha que chegar na Casa e falar: “ ‘os laranjas’ são tais pessoas, as empresas são tais, e as coisas são tais...” Se ele falasse que era mentira, que foi um fake que invadiu seu Facebook, eles iriam entender; disse que ela acreditava que na segunda carta ela falava assim: “não me refiro a nenhuma cidade, não me refiro a nenhum vereador, não me refiro a nenhum município”, então deveria ser uma galáxia que ele estava se referindo, porque na segunda carta ele falava que ele não se referia a nenhum município, e que era meio estranho; disse achar que eles deveriam, e que voltava a repetir, ela era a favor da verdade e quem assinava a carta, e que aquela carta não estava assinada, e que achava que o Prefeito voltando na quinta-feira, podiam lhes ajudar a convidar o nobre Vice-Prefeito para vir na Casa se expressar, e se ele falasse que era verdade, ele teria que dar nome aos bois, quem eram os laranjas, quem eram os Vereadores, quem eram os parentes, quem eram os assessores piruetas que ele falava que não serviam para nada, eram puxa-sacos, então eles iriam ter, porque aí, talvez, porque se

ele lhe mostrasse, disse ao nobre Vereador Fred, e que achava que o Vereador estava errado, pois se ele, o Vice-Prefeito, lhe mostrasse quem era os laranjas, quem eram as empresas, quem eram os assessores ruins que tinham que ser mandados embora, disse que ela votava nele, porque aí ele iria ser um coro da vida, ele iria anunciar as empresas, na lista iria estar o filho dele que trabalhava no Hospital, e ganhava cinco mil reais por mês, era cargo de confiança, e que ele falava que todos os assessores eram puxa-sacos, e estava chamando o filho de puxa-saco, e a outra que trabalhava na Educação, enfim, a família estava unida; disse que a preocupação dela era isso, que ela acreditava que era mentira, falou ao nobre Vereador Fred, como a carta não estava assinada queria acreditar que era do além aquela carta, e seu Partido, que era base do Governo do Gustavo Reis, queria explicações do Executivo das palavras do Prefeito, e que eles não estavam no jardim da infância, onde se falava uma coisa e depois falava outra coisa, se dava um tiro, depois não se dava mais; o tiro já tinha sido dado, e o Vice-Prefeito tinha que sustentar o que escrevia, se era que foi ele que escreveu, e ao mesmo tempo o Facebook tinha o horário que ele escreveu, e que ele passou das dez às três escrevendo; trazer empresas, trazer empregos, nem pensar; disse achar que eles estavam num momento, se dirigiu ao Sr. Presidente, que não era assim: falava, falava, falava, e que tinha que comprovar agora; sugeriu ao Sr. Presidente, mais uma vez, e contava com o apoio dos nobres Colegas, que eles não cometessem o fato de acusar alguém sem provas, a carta não estava assinada, e que ela acreditava que nem a primeira e nem a segunda carta tinha sido escrita pelo Vice-Prefeito, e que ela acreditava; disse que se ele viesse na Casa e não acreditasse, parabéns, se ele viesse na Casa e falasse que foi ele que escreveu, iriam perguntar quem eram as pessoas que ele citava, e talvez eles estivessem descobrindo na Cidade um novo ídolo político que iria desmembrar as coisas ocultas que ele dizia que acontecia na Cidade, e deixar ali claro, que ela já tinha feito uma ocorrência disso, e se ele afirmasse isso e não tivesse provas, ela iria processá-lo, porque ela queria saber que parente dela estava contratado na Prefeitura, e que empresa laranja estava na Prefeitura que era dela; disse que as pessoas tinham que ser responsáveis por aquilo que falavam, mas voltava a repetir que acreditava que ele não foi; disse que ele estava aí, e que o PT falou que iria mandar uma carta, falou para eles, o Edison estava presente com ela, onde o PT iria falar que não se responsabilizava pelas palavras do Vice-Prefeito, e perguntou ao Vereador Edison se procedia ou não, porque ele estava na reunião, e que tal carta do PT não chegou, e que a questão era essa, e voltava a repetir, disse ao Sr. Presidente, solicitava que eles estudassem durante a semana o trâmite legal para

convidar, inicialmente, e após convocar, se ele não viesse, e que ele, realmente, com todo o respeito que merecia o cargo dele, de Vice-Prefeito, de Secretário, explicasse nesta Casa, o que, realmente, aconteceu e ao que ele se referia; disse que não adiantava alegar que todo mundo tinha direito de ter seu Facebook... todo mundo tinha, era um direito constitucional, mas quando se exercia um cargo público, se tinha a obrigação de prestar conta para a publicidade, não se podia escrever o que queria; disse achar que viviam um momento triste, ela lamentava que o Sr. Prefeito não estivesse na Cidade, porque ela até chegou a acreditar, com sua ignorância toda, que parecia um golpe de estado, e comentou que o Sr. Gustavo estava longe, e ele estava afim de pegar o cargo dele, e que o “nego” saía já metendo carta, e que não acreditava isso, porque ele não tinha capacidade para isso, mas alguma coisa tinha, e se fosse escrito no sábado ou no domingo, poderia achar que ele estivesse chapado quando escreveu isso, mas foi escrito na segunda-feira, porque se estivesse chapado era pior, porque estava trabalhando chapado; disse que tinham algumas nuvens ainda em sua cabeça, porque ela não conseguia entender o que tinha acontecido, mas queria saber, e seu papel ali era saber, e dos nobres Vereadores, também, porque se ele falava que nesta Casa tinha laranjas e contratos ruins, tinham coisas que na Prefeitura que não eram laranjas, eram acerolas; disse de manterem a paz, de manterem a calma, mas voltava a repetir, que acreditava que o Vice-Prefeito não escreveu tal carta; desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra a Sra. Maria Nalva Vieira Gama, que a passou; tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, primeiramente, desejando um semestre de muito sucesso a todos, e que a consciência deles, dos votos deles fossem soberanas em prol do Município, e que sabiam que era cada vez maior a importância deles e que estavam prestes a tratar de projetos relevantes para a Cidade; disse que naquele dia na Casa, foram recebidos vinte e nove ofícios, seis requerimentos, dezesseis indicações, vinte moções, quarenta e quatro de diversos, que tinham se perdido aos fatos dessa infeliz postagem que eles tinham acabado de escutar; disse que como Vereador da Casa e Presidente, tinha ficado perplexo com esta carta, e era solidário a todos eles ali, que, supostamente, tinham sido citados, e voltando, queria desejar a todos que eles tivessem a consciência e que ele iria fazer, também, o seu papel, e iria pedir e convidá-lo para que ele prestasse esclarecimento a eles, ali, aos nove Vereadores, que tinham sido supostamente citados, porque era difícil, ele conhecia a Casa, ele conhecia a idoneidade de cada um deles, e ficava muito ruim fazer supostamente atributos, e que ele iria fazer seu papel, iria pedir que ele, o Sr. Vice-Prefeito, comparecesse e que fizesse uma retratação na Casa,

desse nome aos bois, para que eles saíssem dali com os pingos nos is; voltando na pauta, ele só queria citar, que ele tinha feito uma moção para a Senhora Dirce Guerreiro Kirche, que a maioria, talvez, não se lembrava, ou a maioria não conhecia, essa Senhora Dirce Guerreiro Kirche, que foi a autora do Hino de Jaguariúna, a qual teve a honra de ter conhecido e convivido com ela durante muitos anos quando seu pai era Prefeito, e que amava, também, esta Cidade; disse que ela deixou para eles ali, era a autora do Hino de Jaguariúna, que era um Hino lindo, e ficou ali imortalizado nas raízes da Cidade. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Maria Nalva Vieira Gama, Rainero Venturini e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem do Dia, mas não havendo matéria, deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos novamente, dizendo que gostaria de tecer alguns comentários, porque no seu momento de fala e no Expediente ele, basicamente, só leu as cartas, mas ele tinha certeza que tinha sido ele que escreveu, disse à Vereadora, absoluta certeza que foi ele que escreveu, ninguém tecia comentários tão cheios de peculiaridades, se não estivesse se relacionando à Cidade; na carta dele ele até dizia o seguinte: “hoje, me perguntaram, alguns perplexos e outros até com vontade de saber o que estava acontecendo, a quem eu me referia, quais eram os meus pensamentos, e que isso foi muito bom, pois entendi a preocupação dos vários atores”, e comentou que quem perguntou pra ele ainda foi chamado de “ator”, munícipe ou a população, sobre o que estava acontecendo com Jaguariúna; disse que era lógico que agora viriam uma série de desculpas, como o último capítulo da novela das oito, sempre gravavam-se vários para, realmente, ver aquele que se adequava ao anseios da população; disse que, realmente, era vergonhoso se ter um Vice-Prefeito declarando isso em algo que, hoje, era mais acessado do que qualquer mídia escrita ou falada, que era a internet, e compactuava, realmente,

com o pensamento da Colega, que se imaginou aí um Golpe de Estado, porque o Prefeito estando fora da Cidade, uma pessoa descrever isso, numa segunda-feira e um dia após eles terem uma carta totalmente evasiva, sem, realmente, dar explicações concretas daquilo que se referia, e até ele se referiu na carta dele, na justificativa, dizendo que era do Ministério da Dilma, do Ministério dos Transportes, que estava cheio de denúncias, caindo gente uma atrás da outra; disse que, infelizmente, ele, para salvar a sua carta, também, ele citava obras da Administração, que era a Farmácia 24 Horas, e iria citar todas elas, ele que fazia parte do Governo, e citou as várias obras que, realmente, ele fazia parte delas: Farmácia 24 Horas, que não tinha remédio; a tarifa de ônibus a um real, que não era um real, e como podia o Vice-Prefeito falar que a tarifa era um real, e que era um real a tarifa social, porque o restante que a Prefeitura pagava, a Prefeitura estava pagando e ele sabia bem disso; domingos e feriados era gratuito, sendo que domingo, dificilmente, se achava um ônibus, estava muito difícil; a Bolsa de Estudos para os universitários, enfim; as moradias populares, que era um projeto que, realmente, estava vindo para o Município, mas sabiam que era fruto de uma administração a nível Federal, que fez uma campanha, uma política neste sentido, levando a moradia para a população mais carente, e Jaguariúna foi contemplada, e isso não de agora, e isso vinha de vários anos, e que o projeto para chegar até o final, seu êxito, não era da noite para o dia, demorava vários anos, e como chegar a administração anterior, também, sem contar da cumplicidade que ele tinha no que ele falava dos cargos em comissão, ele tinha exemplo na família dele junto à Administração indireta que era o Hospital, e que sabiam que um filho dele, que ganhava mais de cinco mil reais, fora a ajuda de faculdade, enfim, e que era um absurdo, realmente, eles acharem que não tinha sido ele que escreveu, e que ele, Vereador, ficava, realmente, depois daquilo que ele tinha lido ali, perplexo, daquilo que ele citava, e disse que ele tinha conhecido daquilo que ele estava falando, perfeitamente, porque as situações ali que eles sabiam com a publicidade, com remédios, era tão rica, que só ele poderia falar isso mesmo, não tinha outra cidade que tivesse a mesma peculiaridade, e que não sabia se Miraí gastava mais dinheiro com mídia do que com remédio, e que ele, Vereador, não sabia, e que precisariam até ver, pegar o orçamento de Miraí, e que ele não sabia porque ele estava preocupado com Miraí, ele era Vice-Prefeito de Jaguariúna, e que, realmente, ele tinha que se ater; disse ter certeza que ele escreveu isso para o nosso povo, e que tinha certeza que ele recebeu muitos elogios quando escreveu isso, e agora iria receber muitas críticas em virtude de não sustentar aquilo que falou de manhã, não sustentar à tarde; disse que ficava

envergonhado em saber que eles tinham um Vice-Prefeito desta altura; agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia nove de agosto de dois mil e onze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Presidente

Vereador Fábio Augusto Pina
Vice-Presidente

Vereador Rubens das Virgens
Primeiro Secretário

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

